

Faz

ModaLisboa: quando a roupa é palavra de protesto

O desfile de Nuno Gama ficou marcado pela voz de protesto do estilista. De...

ÚLTIMAS

- | Pulse: E ao terceiro dia, a moda mostrou-se a toda...
- | A beleza de Castelo cheira a lavanda e citrinos
- | Escolha o anel e o diamante: um anel de noivado à...
- | Pulse: o batimento do 1º dia da ModaLisboa

VÍDEO



ModaLisboa já mexe no Pátio da Galé

SLIDESHOW



ModaLisboa: Pulse, dia 1

SAIBA TUDO

- Negócios
- Ideias
- Pessoas
- Gestão

OPS&BLOGS

O seu emprego é um tédio? Arrisque-se a mudar

Por Joana Petiz



Diário de Notícias Dinheiro Vivo Jornal de Notícias O Jogo TSF Volta ao Mundo Açoriano Oriental DN Madeira Jornal do Fundão Ocasão Tuti

15/10/2012 | 12:02 | MOBILE | RSS

TWITTER CONNECT | FACEBOOK CONNECT | INICIAR SESSÃO | REGISTAR



Faz

Últimas Negócios Ideias Pessoas Gestão Opinião



EDITORIAL

Isto não vai acabar bem. Com o aumento brutal de impostos e um orçamento que até cobra...

LEIA TUDO

- | Jogar às escondidas com o mar
- | Daniel Makosch faz mexer uma economia
- | João Quadros "Ninguém é intocável"
- | Transformers: Os novos super-heróis
- | Uma empregada de mesa muito Real



Shot ModaLisboa: Pulse, dia 1

Página Inicial Faz Eles querem vender ideias às empresas



São cinco finalistas da Católica do Porto. Têm todos menos de 22 anos, falam como profissionais e admitem emigrar. Respiram confiança

Por Pedro Araújo



Eles querem vender ideias às empresas



Os cinco alunos e o professor Ricardo Júnior

PARTILHE

22

Tweeter 5

0

Share

ENVIE POR MAIL

PARTILHE

SIGA

Gosto 32 000

RELACIONE

25/05/2012 Portuguesa da Emirates

22/05/2012 Mais de metade dos jovens empregados têm trabalhos temporários

19/05/2012 Eles tinham o perfil certo. Agora têm a oportunidade

18/05/2012 Ao escolher um emprego, a cultura da empresa é importante

19/05/2012 Konica Minolta

26/05/2012 | 00:01 | Dinheiro Vivo

Confiança é a palavra que melhor caracteriza estes cinco jovens finalistas da licenciatura em Economia e Gestão da Universidade Católica do Porto. Têm todos 22 anos ou menos, encaram a emigração como o natural e vão estar, segunda-feira, à frente de executivos da Sonae, Deloitte, Mota-Engil Turismo, BPI e Sogrape, entre outras grandes empresas nacionais, a explicar como o futuro do sector do azeite nacional pode ser brilhante. E só saem de lá com uma nota atribuída: o professor só dá até 16 valores e as empresas convidadas atribuirão os restantes quatro.

Eles tinham o perfil certo. Agora têm a oportunidade. Leia mais aqui

Mas, afinal, como chegaram até aqui Ana Rita Preto (21 anos), Filipa Teixeira (21), Francisco Almeida (20), Ana Correia de Matos (21) e Duarte Reis (22)? São apenas cinco numa turma de 18 alunos do Projeto Final de Economia que "tiveram três meses para responder a vários

NÃO PERCA ISTO



iPad Mini revelado a 23 de outubro

O tablet mais pequeno deverá funcionar apenas...



Este é o quadro mais caro do Mundo: 26,4...

Leilão de obra de Gerhard Richter que fazia...



Fox transforma Merche Romero em zombie e pede...

O canal temático está a partir de segunda...



Estágios remunerados na Pixar

Oportunidade para trabalhar num dos maiores...



Dormir a sesta no escritório nunca foi tão...

Quantas vezes já deu por si a aconchegar a...



Crónicas de uma Desempregada: Viver em...

O divórcio é a principal causa de falência...



De onde vêm as ideias? Pedro Bidarra explica

O publicitário, psicossociólogo e autor...



Bótox ou uma plástica ao nariz? A Groupon já...

Um aumento de peito pode custar 4.500 euros,...



5 razões pelas quais a sua empresa precisa de...

As vendas de smartphones aumentam com isso as...



Os conselhos dos nossos fazedores

Perguntámos aos nossos fazedores como gerem os...



Conheça a casa onde a "beleza decadente" é...

The House – Creative Exhibition é palco da...

[VER TODOS](#)

desafios". Um dos primeiros que tiveram de vencer, e que se revelou particularmente difícil, foi conseguir a informação necessária para o trabalho. "Não entendo por que motivo as empresas se fecham a dar dados, até porque só ganham em ficar a conhecer melhor o mercado com estes estudos universitários", diz Ana Correia de Matos.

"Quero que eles descubram soluções por eles mesmos e este ano resolvi levar os trabalhos ao Prémio Universitário CAP - Cultiva o Teu Futuro", explica o professor Mário Pedro Ferreira. Em outubro, ficarão a saber se ganharam ou não - até lá, vão vender as suas ideias sobre azeite a 25 empresas nacionais.

"O azeite português é de maior valor acrescentado comparativamente com o espanhol. Nós exportamos o produto a um preço mais elevado do que Espanha. Não temos é a mesma escala. Em 2010, o valor do azeite exportado foi igual ao do importado, mas a verdade é que comprámos metade, em termos de quantidade. Este é um bom indicador de que estamos a vender ao dobro do preço de Espanha", explica Francisco Almeida.

Apesar do tom de consultor que usa, o futuro de Francisco está traçado há muito e longe da consultoria. Depois de terminar a licenciatura, este ano, começará a trabalhar de imediato numa empresa de calçado em Felgueiras, que pertence à sua família.

Mas Francisco é a exceção. Os seus colegas não têm qualquer certeza sobre o seu **futuro profissional**. Ana Rita confessa que tem um fraquinho por assuntos de finanças, mas também gosta de recursos humanos. Ana Correia de Matos quer ir para Inglaterra para desenvolver as suas competências. "Era uma coisa que gostava de fazer [emigrar] e vou tentar, porque é uma experiência de desenvolvimento pessoal", explica. Também Duarte Reis está de malas aviadas, mas para São Tomé e Príncipe. Vai, durante alguns meses, para aquele país no âmbito do Católica Move, uma ONG sem fins lucrativos que pretende ajudar a desenvolver o empreendedorismo, através de formação e acesso ao microcrédito.

Mesmo sem certezas quanto a conseguirem emprego num país onde o desemprego jovem real atinge 45% da população entre os 15 e os 24 anos, confiança é algo que não falta aos cinco jovens. Mas será isso que falta ao país? "As pessoas têm de trabalhar e acredito que, com sacrifícios, tudo se vai resolver", diz Ana Rita.

"Mais de 90% do tecido empresarial português são nano, micro, pequenas e médias empresas", diz Francisco, com um sorriso aberto - são empresas como a da sua família. O jovem empreendedor ainda não enfrentou a realidade, mas já tem uma boa ideia daquilo que quer. "A banca está a dificultar o acesso ao crédito, mas as empresas que não estão sólidas e recorrem ao crédito só vão agravar a sua situação", diz Francisco.

Duarte Reis coloca-se do lado dos que dão **primazia ao crescimento**: "As medidas de austeridade ainda estão a agravar mais os problemas da economia. As pessoas não estão a consumir e sectores como o vestuário sofrem as consequências.

[VER ARTIGO PARCIAL](#)



► São cinco jovens a acabar o curso de Economia e Gestão, na Universidade Católica. Respiram confiança, algo que dizem fazer falta ao país

Tags [fazedores](#)

22

[Tweeter](#) 5

[mail](#)

[share](#)

Estadísticas: 2363

3

2

Comentários (1)

[Comente o Artigo](#)



Susana de Matos | Comentado em 29/05/2012 às 23h58

Parabéns pela aos professores, pelo desafio lançado; aos alunos pelo trabalho; e também ao jornalista porque fazem faltas mais notícias destas!